

**PROGRAMA DE ENSINO - CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO
PSICANÁLITICA
Disciplina: Psicopatologia V - Oficial**

3º ANO		
Carga Horária		Semestre 6º Ano: 2021/2
Horário:	6ª feira 13h15	
Professor(a):	Silvia T. Cargnin Kich	Tel. Contato: (54) 991313920
E-mail	silviacargninkich@gmail.com	
Monitor(a):	Renata Cimadon	Tel. Contato: (54) 999433336
E-mail	renata_cimadon@yahoo.com.br	

Ementa

Estudar, a construção de um diagnóstico psicanalítico correlacionando-o com a abordagem fenomenológica identificada no DSM-5.

Objetivos

Instrumentalizar os alunos para compreensão psicodinâmica e elaboração de hipóteses diagnósticas de estrutura e organização dos tipos de caráter.

Específicos:

Valorizar a parte prática, além dos textos teóricos, através de exemplos clínicos e filmes comerciais que abordam os diferentes aspectos estudados.

Valorizar os trabalhos realizados na disciplina, bem como suas apresentações para o grupo.

Conteúdo programático

- I. Diagnóstico Psicanalítico
- II. Estrutura de Personalidade
- III. Tipos de caráter
- IV. Apresentação de trabalho da disciplina, com alguma ilustração clínica do tema estudado (um dos quadros estudados ao longo da disciplina).

Metodologia

Seminários teóricos com leitura prévia do assunto segundo a bibliografia indicada, e enriquecido por discussões de material clínico correlato.

Recursos didáticos

- Seminário
- Aulas expositivas
- Apresentação feitos pelos alunos
- Elaboração de questões
- Discussão de casos clínicos

Cronograma

Data	Atividades
Aula 1 13/08	Porque do diagnóstico? Suas atribuições e diferenças McWilliams, N. (2014). Por que diagnóstico? In: <i>Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico</i> . (Cap. 1, pp. 25-39 e Apêndice, pp. 388-389). Porto Alegre: Artmed.
Aula 2 20/08	Explorando o diagnóstico fenomenológico – DSMV DSM-5: American Psychiatry Association (2014). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5</i> (5ª. ed.). p.276. Porto Alegre: Artmed.
Aula 3 27/08	Diagnóstico Psicanalítico Lowenkron, T. (1999). Considerações sobre o diagnóstico em psicanálise. <i>Revista Latinoamericana Psicoterapia fundamental</i> . II (4), 52-56. McWilliams, N. (2014). Diagnóstico psicanalítico do Caráter. In: <i>Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico</i> . (Cap. 2, pp. 25-39). Porto Alegre: Artmed.
Aula 4 03/09	Estruturas em psicopatologia: viés psicanalítico Bergeret, J (1988). A noção de estrutura da personalidade. In: <i>A Personalidade normal e patológica</i> . (Cap. 2, pp.50-63). Porto Alegre: Artes Médicas.
Aula 5 10/09	As Anestruturas – Patologia Borderline Bergeret, J (1988). As Anestruturas. In: <i>A Personalidade normal e patológica</i> . (Cap. 4, pp.117-142). Porto Alegre: Artes Médicas. DSM-5: American Psychiatry Association (2014). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5</i> (5ª. ed.). p.281. Porto Alegre: Artmed.
Aula 6 17/09	Mecanismos de Defesa McWilliams, N. (2014). Processos defensivos primários e secundários. In: <i>Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico</i> (Cap. 5 e 6, pp. 121-172). Porto Alegre: Artmed.

<p>Aula 7 24/09</p>	<p>Personalidades obsessivas-compulsivas</p> <p>André, J. (2015). Uma neurose infernal. In: <i>Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto alegre</i>. XXII (2). 381-394.</p> <p>Pires, R. M. L. A & Moreira, O. J. (2020). Freud, a construção da neurose obsessiva nos primeiros escritos em relação ao TOC. <i>Revista Brasileira de Psicoterapia</i>, 22 (1), 71-81.</p> <p>DSM-5: American Psychiatry Association (2014). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5</i> (5ª. ed.). p.286. Porto Alegre: Artmed.</p>
<p>Aula 8 01/10</p>	<p>Personalidade Histérica e histriônica</p> <p>Mabilde, L. C. (2015). A (in)sinceridade em Dora. <i>Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto alegre</i>. XXII (2). 323-335.</p> <p>McWilliams, N. (2014). Personalidades Histéricas (histriônicas). In: <i>Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico</i> (Cap. 14, pp. 338-359). Porto Alegre: Artmed.</p> <p>DSM-5: American Psychiatry Association (2014). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5</i> (5ª. ed.). p.286. Porto Alegre: Artmed.</p>
<p>Aula 9 08/10</p>	<p>Personalidade Esquizóide</p> <p>McWilliams, N. (2014). Personalidades Esquizóides. In: <i>Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico</i> (Cap. 9, pp. 218-236). Porto Alegre: Artmed</p> <p>DSM-5: American Psychiatry Association (2014). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5</i> (5ª. ed.). p.277. Porto Alegre: Artmed</p>
<p>Aula 10 15/10</p>	<p>Personalidade Narcisista</p> <p>McWilliams, N. (2014). Personalidade Narcisista. In: <i>Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico</i> (Cap. 8, pp. 198-217). Porto Alegre: Artmed</p> <p>Jung, K. (2006). Narcisismo: a evolução do conceito. In: Anais do 1º Simpósio Interno Integrado. <i>Revista SPPA</i>. 101-110.</p> <p>DSM-5: American Psychiatry Association (2014). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5</i> (5ª. ed.). p.283. Porto Alegre: Artmed</p>
	<p>Personalidade psicopáticas (antissociais)</p>

Aula 11 22/10	<p>McWilliams, N. (2014). Personalidade psicopática (antissocial). In: <i>Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico</i> (Cap. 7, pp.178-196). Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Deutsch, H. (2019). O Impostor: contribuições à psicologia do ego de um tipo de psicopata. <i>Revista de Psicanálise da SPPA</i>. 26 (1), 13-31.</p> <p>DSM-5: American Psychiatry Association (2014). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5</i> (5ª. ed.). p.279-280. Porto Alegre: Artmed.</p>
Aula 12 29/10	<p>Personalidade Paranóide</p> <p>McWilliams, N. (2014). Personalidades paranoides. In: <i>Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico</i> (Cap. 10, pp.238-258). Porto Alegre: Artmed.</p> <p>DSM-5: American Psychiatry Association (2014). <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5</i> (5ª. ed.). p.276. Porto Alegre: Artmed.</p>
Aula 13 05/11	<p>Personalidade masoquistas (autodestrutiva)</p> <p>McWilliams, N. (2014). Personalidades masoquistas (autodestrutivas). In: <i>Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico</i>. (Cap. 12, pp.292-314). Porto Alegre: Artmed.</p>
Aula 14 12/11	<p>Personalidade maníaco e depressivas</p> <p>McWilliams, N. (2014). Personalidade maníaca e depressiva. In: <i>Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico</i>. (Cap. 11, pp.259-291). Porto Alegre: Artmed.</p>
Aula 15 19/11	<p>Funcionamento psicológico dissociativo</p> <p>McWilliams, N. (2014). Funcionamento psicológico dissociativo. In: <i>Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico</i>. (Cap. 15, pp.360-387). Porto Alegre: Artmed.</p>

Avaliação

O processo de avaliação da disciplina está alicerçado nas orientações do Departamento de Ensino e no Regimento do Curso. Na Disciplina de Psicopatologia, a avaliação do aluno terá por base os objetivos propostos, sendo pautada pelos critérios e procedimentos descritos abaixo:

Crêterios:

- Auto-avalia o do aluno, enfocando interesse, participa o nas discussões, nos trabalhos e na integra o dos conteúdos estudados com sua prática clínica.
- Avalia o do aluno pelo(s) coordenador (es), enfocando interesse, participa o nas discussões, nos trabalhos propostos e na expressão, em seminário, das rela es teoria/clínica realizadas.
- Avalia o da coordena o realizada pelo grupo de alunos.
- Apresenta o, por escrito, de vinheta clínica que ilustre algum assunto abordado na disciplina, a princípio com 2500 a 3000 caracteres.
- Preenchimento das fichas de avalia o fornecidas pela comissão de ensino.

Bibliografia básica

- 1.André, J. (2015). Uma neurose infernal. In: *Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto alegre*. XXII (2). 381-394.
- 2.Bergeret, J (1988). A no o de estrutura da personalidade. In: A Personalidade normal e patológica. (Cap. 2, pp.50-63). Porto Alegre: Artes Médicas.
- 3.DSM-5: American Psychiatry Association (2014). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5* (5 . ed.). Porto Alegre: Artmed
- 4.Deutsch, H. (2019). O Impostor: contribui es   psicologia do ego de um tipo de psicopata. *Revista de Psicanálise da SPPA*. 26 (1), 13-31.
- 5.Jung, K. (2006). Narcisismo: a evolu o do conceito. In: Anais do 1  Simpósio Interno Integrado. Revista SPPA. 101-110.
6. Lowenkron, T. (1999). Considera es sobre o diagnóstico em psicanálise. *Revista Latinoamericana Psicoterapia fundamental*. II (4), 52-56.
- 7.Mabilde, L. C. (2015). A (in)sinceridade em Dora. In *Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto alegre*. XXII (2). 323-335.
- 8.McWilliams, N. (2014). *Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico* (Cap. 15, pp. 360-387). Porto Alegre: Artmed.

9.Pires, R. M. L. A & Moreira, O. J. (2020). Freud, a construção da neurose obsessiva nos primeiros escritos em relação ao TOC. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, 22 (1), 71-81.

Bibliografia complementar sugerida:

- 1.Classificação Internacional de Doenças [CID -10] Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas.
2. Gabbard, G. O. (2016). *Psiquiatria Psicodinâmica na Prática Clínica* (5ª.ed.). Porto Alegre: Artmed.

Coordenação do Departamento de Ensino